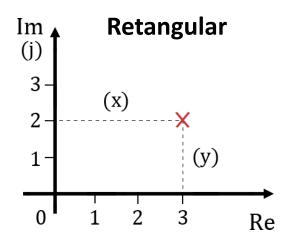


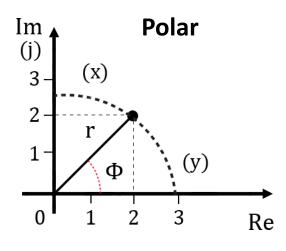
Revisão ($j = \sqrt{-1}$)

Os números complexos podem ser expressos em 3 formas:

Considere que:



Retangular:



Polar:

$$z = x + y$$

$$z = 3 + 2j$$

$$r = \sqrt{x^2 + y^2}$$

$$\phi = \operatorname{atan}\left(\frac{y}{x}\right)$$

$$z = \sqrt{8} \angle \operatorname{atan}(1)$$

$$z = \sqrt{8} \angle 45^{\circ}$$

$$cos(\phi) = \frac{CA}{h} = \frac{x}{r}$$
 $sen(\phi) = \frac{CO}{h} = \frac{y}{r}$
 $x = r \cdot cos(\phi)$ $y = r \cdot sen(\phi)$

Retangular:

$$z = r(\cos(\phi) + jsen(\phi))$$

Identidade de Euler:

$$e^{\pm j\phi} = \cos(\phi) \pm jsen(\phi)$$

Exponencial:

$$z = r \cdot e^{j\phi}$$

Revisão - Números complexos -

Retangular → **Polar**

Temos: Queremos:

$$z = x + jy$$
 $z = r \angle \phi$

$$r = \sqrt{x^2 + y^2}$$

$$\phi = \operatorname{atan}\left(\frac{y}{x}\right)$$

Polar → **Retangular**

Temos: Queremos:

$$z = r \angle \phi$$
 $z = x + jy$

$$x = r \cdot cos(\phi)$$

$$y = r \cdot \operatorname{sen}(\phi)$$

Como a forma exponencial utiliza as relações polares, assim:

Retangular → **Exponencial**

Transformar para polar e:

$$z = r \cdot e^{j\phi}$$

Polar → **Exponencial**

Apenas colocar na forma:

$$z = r \cdot e^{j\phi}$$

Revisão - Números complexos <

Adição e subtração → **forma retangular** Multiplicação e divisão → **forma polar**

$$z_1 + z_2 = (x_1 + x_x) + j(y_1 + y_2)$$
$$z_1 - z_2 = (x_1 - x_x) + j(y_1 - y_2)$$

$$z_1 \cdot z_2 = r_1 \cdot r_2 \angle (\phi_1 + \phi_2)$$

$$\frac{z_1}{z_2} = \frac{r_1}{r_2} \angle (\phi_1 - \phi_2)$$

$$\sqrt{z_1} = \sqrt{r_1} \angle \left(\frac{\phi_1}{2}\right)$$

$$z_1 = x_1 + jy_1 = r_1 \angle \phi_1$$

 $z_2 = x_2 + jy_2 = r_2 \angle \phi_2$

$$\frac{1}{j} = -j$$

Revisão - AC ◀

Quando comparamos a derivada no domínio do tempo e dos fasores, concluímos que a derivada, no domínio dos fasores, passa a ser considerada uma simples multiplicação. Tais relações também são validas para a corrente, uma vez que a corrente também obedece a uma função senoidal

Domínio do tempo

Domínio dos fasores

$$\frac{dv}{dt} \qquad \qquad \int \frac{j\omega \mathbb{V}}{j\omega}$$

$$\int v \, dt \qquad \qquad \frac{\mathbb{V}}{j\omega}$$

^{*} Foram omitidos os cálculos para dedução da integral, porém seguem o mesmo raciocínio

Revisão - AC

Impedância representa a oposição que um circuito oferece ao fluxo de corrente senoidal

> Impedância e admitância de elementos passivos

Elemento Impedância Admitância

$$\mathbf{Z} = R$$

$$\mathbf{Z} = R \qquad \qquad \mathbf{Y} = \frac{1}{R}$$

$$\mathbf{Z} = j\omega L \qquad \mathbf{Y} = \frac{1}{j\omega L}$$

$$\mathbf{Z} = \frac{1}{j\omega C} \qquad \mathbf{Y} = j\omega C$$



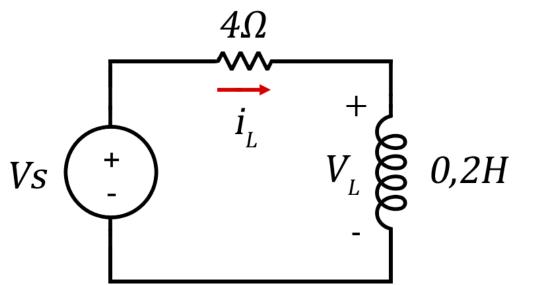
Curto circuito em CC $(w \rightarrow 0)$

Circuito aberto em alta frequência $(w \to \infty)$



Curto circuito em alta frequência $(w \to \infty)$

Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$

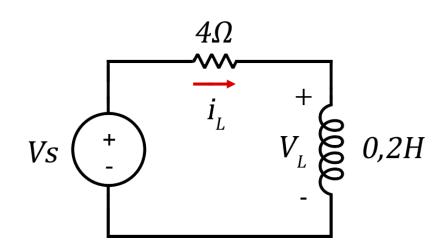


Resposta:

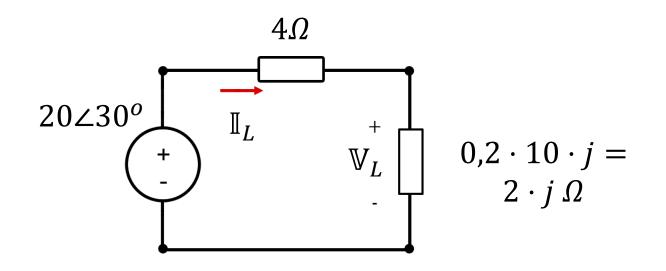
0,2H
$$i_L(t) = 4,47 \cdot \cos(10t + 3,44^o) A$$

 $v_L(t) = 8,94 \cdot \cos(10t + 93,44^o) V$

Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$



Circuito no domínio do tempo

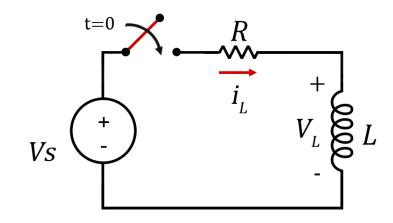


Circuito no domínio dos fasores

Exercício — Parênteses

Como calcular as funções do corrente e tempo do indutor, sem utilizar os conceitos de fasores, ou seja, calculando no domínio do tempo

$$V_S = V_M \cos(\omega t + \phi)$$



Primeiramente deduzimos a o comportamento da corrente do indutor

Pela **LKT** temos:

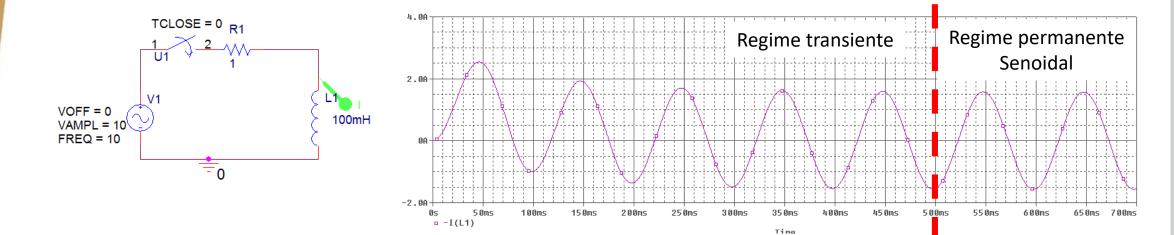
$$L\frac{di}{dt} + Ri = V_m cos(\omega t + \phi)$$

Resolvendo EDO, temos a seguinte resposta completa:

$$i_{L}(t) = \frac{-V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right) e^{-\left(\frac{R}{L}\right)t} + \frac{V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\omega t + \phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right)$$

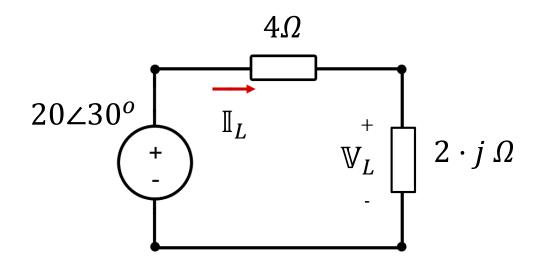
Exercício – Parênteses

$$i_{L}(t) = \frac{-V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right) e^{-\left(\frac{R}{L}\right)t} + \frac{V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\omega t + \phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right)$$



- Salvo raras exceções, a análise CA prioriza a reposta em regime permanente, uma vez que consideramos que fonte de excitação está em regime permanente senoidal.
- Para encontrarmos a equação que rege a tensão, basta derivar a equação da corrente e multiplicar por "L".
- Não iremos analisar circuitos CA sem a transformada de fasores.

Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$



$$Z_{eq}=4+2j$$
 $Z_{eq}=\left(\sqrt{4^2+2^2}\right)\angle \operatorname{atan}\left(\frac{2}{4}\right)$ $Z_{eq}=4,47\angle 26,56^o$

$$\mathbb{I}_L = \frac{\mathbb{V}_S}{Z_{eq}} = \frac{20 \angle 30^o}{4,47 \angle 26,56^o} = \frac{20}{4,47} \angle (30^0 - 26,56^o)$$

$$I_L = 4,47 \angle 3,44^{\circ} A$$

$$\mathbb{V}_{L} = 4,47 \angle 3,44^{o} \cdot (0+2j)$$

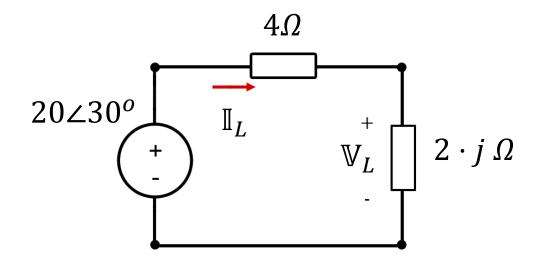
$$\mathbb{V}_{L} = 4,47 \angle 3,44^{o} \cdot (2 \angle 90^{o})$$

$$\mathbb{V}_{L} = 4,47 \angle 3,44^{o} \cdot \left(\sqrt{0^{2}+2^{2}} \angle \operatorname{atan}\left(\frac{2}{0}\right)\right)$$

$$\mathbb{V}_{L} = (4,47 \cdot 2) \angle (3,44^{o}+90^{o})$$

$$\mathbb{V}_{L} = 8,94 \angle 93,44^{o}V$$

Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$



Domínio dos fasores

$$V_s = 20 \angle 30^o V$$

$$\omega = 10 \, rad/s$$

$$I_L = 4,47 \angle 3,44^{\circ} A$$

$$V_L = 8,94 \angle 93,44^{o}V$$

Domínio do tempo

$$V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$$

$$i_L(t) = 4.47 \cdot \cos(10t + 3.44^{\circ})A$$

$$v_L(t) = 8,94 \cdot \cos(10t + 93,44^{\circ})V$$

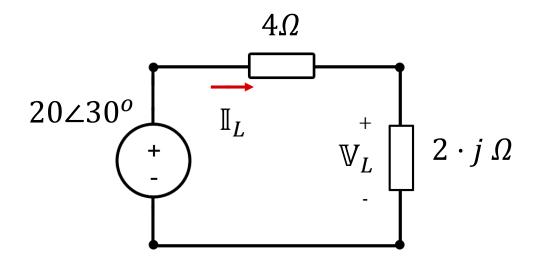
Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$

$$i_L(t) = 4,47 \cdot \cos(10t + 3,44^{\circ})A$$

$$i_{L}(t) = \frac{-V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right) e^{-\left(\frac{R}{L}\right)t} + \frac{V_{m}}{\sqrt{R^{2} + \omega^{2}L^{2}}} \cos\left(\omega t + \phi - atan\left(\frac{\omega L}{R}\right)\right)$$

$$i_L(t) = \frac{20}{\sqrt{4^2 + 10^2 \cdot 0.2^2}} \cos\left(10t + 30^o - atan\left(\frac{10 \cdot 0.2}{4}\right)\right) = 4.47 \cdot \cos(10t + 3.44^o)A$$

Exercício: Dado o circuito, em regime permanente, encontre as expressões iL(t) e vL(t). Considere que $V_s(t) = 20 \cdot \cos(10t + 30^o) V$



Calculo por divisor de tensão

$$\mathbb{V}_{L} = \mathbb{V}_{s} \cdot \frac{0 + 2j}{(4 + 0j) + (0 + 2j)}$$

$$\mathbb{V}_L = 20 \angle 30^o \cdot \frac{0+2j}{4+2j}$$

$$\mathbb{V}_L = 20 \angle 30^o \cdot \frac{2 \angle 90^o}{(4^2 + 2^2) \angle \operatorname{atan}\left(\frac{2}{4}\right)}$$

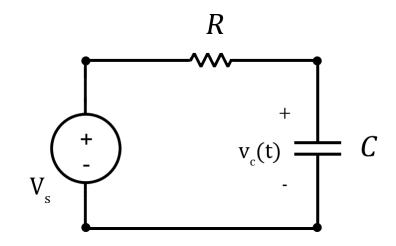
$$\mathbb{V}_L = 20 \angle 30^o \cdot \frac{2 \angle 90^o}{\left(\sqrt{4^2 + 2^2}\right) \angle \operatorname{atan}\left(\frac{2}{4}\right)}$$

$$\mathbb{V}_L = 8,94 \angle 93,44^{o}V$$
 $v_L(t) = 8,94 \cdot \cos(10t + 93,44^{o})V$

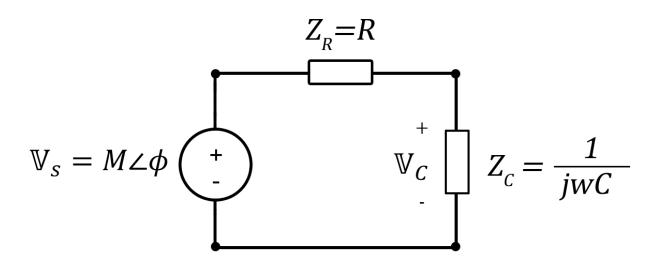
$$\mathbb{V}_L = 20 \angle 30^o \cdot \frac{2 \angle 90^o}{4,47 \angle 26,56^o} = 20 \cdot \left(\frac{2}{4,47}\right) \angle \left(30^o + (90^o - 26,56^o)\right)$$

Exemplo: Calcular Vc de forma genérica $V_s = M \cdot \cos(\omega t + \phi)$

Domínio do Tempo



Domínio do Fasor



Exemplo

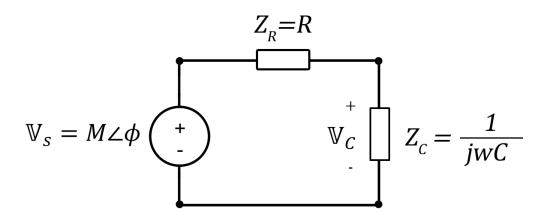
Exemplo: Calcular Vc de forma genérica $m{V}_s = m{M} \cdot \cos(m{\omega} t + m{\phi})$

$$\mathbb{V}_C = \mathbb{V}_S \cdot \frac{Z_C}{R + Z_C}$$

$$\mathbb{V}_C = \mathbb{V}_S \cdot \frac{\frac{1}{j\omega C}}{R + \frac{1}{j\omega C}}$$



$$\frac{\mathbb{V}_C}{\mathbb{V}_S} = \frac{\frac{1}{j\omega C}}{R + \frac{1}{i\omega C}} \qquad \therefore \qquad \frac{\mathbb{V}_C}{\mathbb{V}_S} = \frac{1}{1 + j\omega}$$



Neste exemplo podemos concluir que quanto menor a frequência angular (w), mais próximo de um (1) a relação entre saída/entrada e quanto maior w, mais próximo de zero (0) a relação saída/entrada.

Exemplo

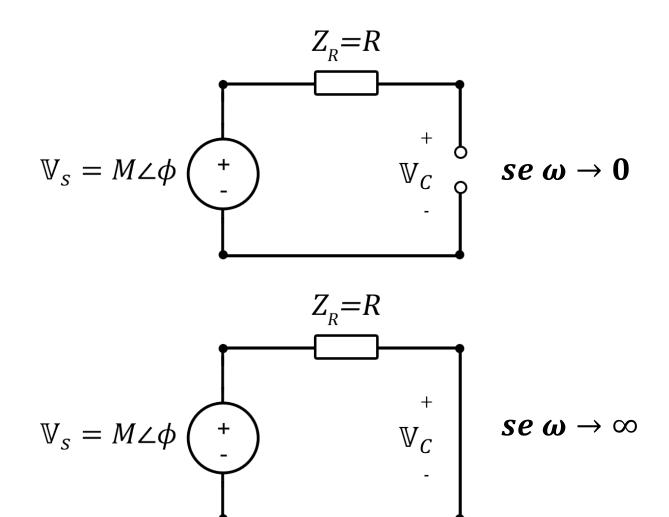
Sabemos que em CC o capacitor se comporta como um circuito aberto, ou seja, impedância infinita

$$Z_c = \frac{1}{j\omega C}$$
 $CC \rightarrow \omega \rightarrow 0 \ rad/s$ $Z_c = \frac{1}{j0C} = \infty$

Sabemos que em altíssima frequência ($\omega \to \infty$) o capacitor se comporta como um curtocircuito, ou seja, impedância zero

$$Z_c = \frac{1}{j\omega C}$$
 alta freq $\rightarrow \omega \rightarrow \infty \, rad/s$ $Z_c = \frac{1}{j\infty C} = 0$

Exemplo



$$\frac{\mathbb{V}_C}{\mathbb{V}_s} = \frac{1}{1 + j\omega RC}$$

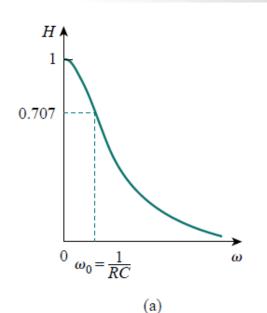
Função Transferência

De forma geral, função transferência representa a razão entre a saída e a entrada. Para tensão e corrente obtemos o ganho. Em nossos estudos de caso, não entraremos em detalhes sobre a função transferência. Deixaremos as análises mais aprofundados para estudos futuros.

$$H(\omega) = \frac{V_o(\omega)}{V_i(\omega)}$$
 ou $H(\omega) = \frac{I_o(\omega)}{I_i(\omega)}$ \rightarrow $H = \frac{saida}{entrada}$

**Em termos de circuitos normalmente temos: o o output e i o input

Frequência de corte



$$-45^{\circ}$$

$$-90^{\circ}$$

$$\phi$$
(b)

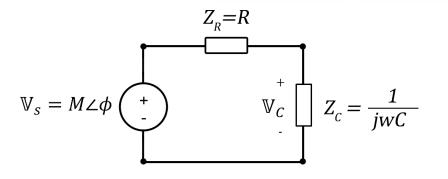
$$\boldsymbol{H}(w) = \frac{1}{1 + j\omega RC}$$

$$\mathbf{H}(w) = H \angle \phi$$

$$H = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega RC)^2}} = |H(\omega)|$$

$$\frac{\mathbf{1}}{\sqrt{\mathbf{2}}} = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega_c RC)^2}}$$

$$\sqrt{2} = \sqrt{1 + (\omega_c RC)^2}$$



$$2 = 1 + (\omega_c RC)^2$$

$$1 = (\omega_c RC)^2$$

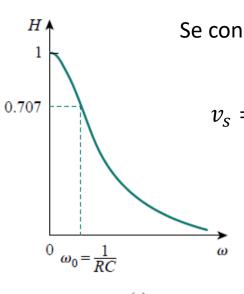
$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$

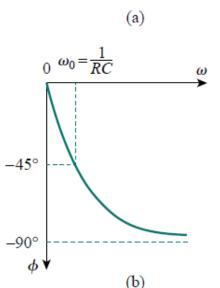
Frequência de corte ω_c

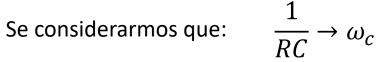
 $\frac{1}{\sqrt{2}}$ Representa 50% da potência média fornecida a uma carga

Ver Nillson 5ed pags 281 e 391

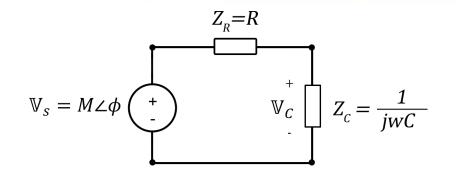
Frequência de corte







$$v_{\scriptscriptstyle S} = M \cdot \cos \left(\frac{1}{RC} \cdot t + \phi \right) V$$



Ou seja, um circuito RC, onde a fonte de tensão possui uma frequência angular igual o inverso do produto entre R e C

$$\boldsymbol{H}(\omega) = \frac{1}{1 + j\omega RC}$$

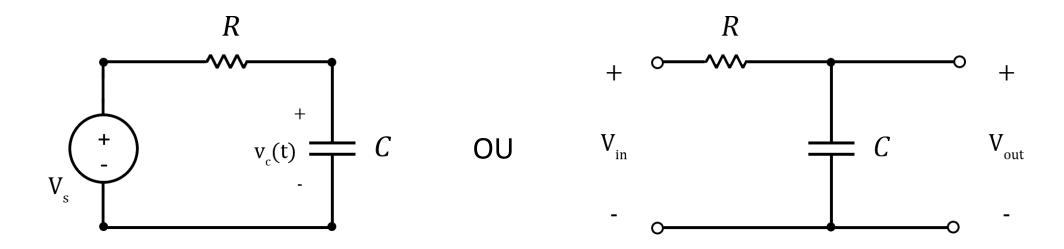
$$\boldsymbol{H}(\omega) = \frac{1}{1 + j\omega RC} \qquad \boldsymbol{H}(\omega) = \frac{1\angle 0^{o}}{\sqrt{1 + (\omega/\omega_{c})^{2}} \angle \left(\frac{\omega}{\omega_{c}}\right)}$$

$$\mathbf{H}(w) = H \angle \phi$$

$$H = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega/\omega_c)^2}}$$

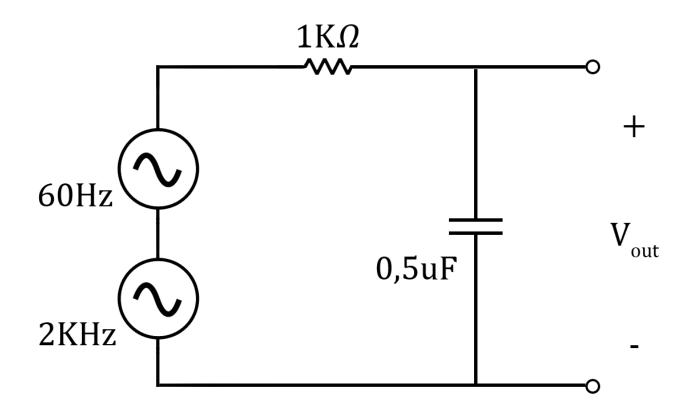
$$\phi = -\arctan\left(\frac{\omega}{\omega_c}\right)$$

Este circuito define um filtro **passa baixas**, ou seja, atenua altas frequências e mantém a amplitude de baixa frequências.



Interpretando: O circuito com essa configuração é utilizado para filtrar sinais de alta frequência, devemos escolher um capacitor e um resistor tal que a expressão 1/(RC), resulte no limiar da frequência que desejamos atenuar. Lembre-se que filtros não cortam frequências e sim atenuam frequências.

Exemplo: Considere que uma fonte de transmissão de dados que trabalhe em 60Hz sofra a influência de um ruído de uma frequência de 2KHz. O filtro abaixo foi projetado para atenuar a presença da alta frequência. Analise o filtro.



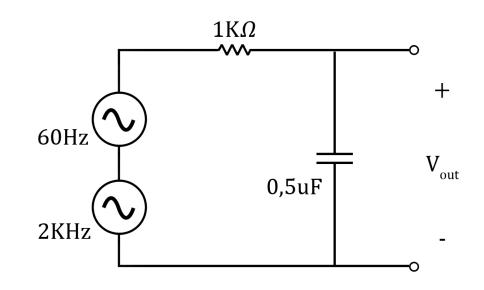
Exemplo: Considere que uma fonte de transmissão de dados que trabalhe em 60Hz sofra a influência de um ruído de uma frequência de 2KHz. O filtro abaixo foi projetado para atenuar a presença da alta frequência. Analise o filtro. Ps. Exemplo hipotético

$$\omega_c = \frac{1}{RC} = \frac{1}{1K \cdot 0.5\mu} = 2000 \ rad/s$$

$$f_c = \frac{1}{2\pi \cdot RC} = \frac{1}{2\pi \cdot 1K \cdot 0.5\mu} = 636.94 \ Hz$$

$$\omega_1 = 2\pi \cdot 60 = 376 \, rad/s$$

$$\omega_1 = 2\pi \cdot 2K = 12,56K \, rad/s$$



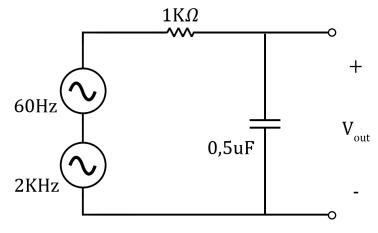
Exemplo: Considere que uma fonte de transmissão de dados que trabalhe em 60Hz sofra a influência de um ruído de uma frequência de 2KHz. O filtro abaixo foi projetado para atenuar a presença da alta frequência. Analise o filtro. Ps. Exemplo hipotético

Pelo teorema da superposição sabemos que podemos analisar as fontes de forma independente

$$H_1 = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega_1/\omega_0)^2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + (\frac{376}{2000})^2}} = 0,98$$

$$H_2 = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega_2/\omega_o)^2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + (\frac{12,56K}{2000})^2}} = 0,15$$

Na saída termos a soma de 98% da fonte de tensão de 60Hz e 15% da fonte de 2Khz

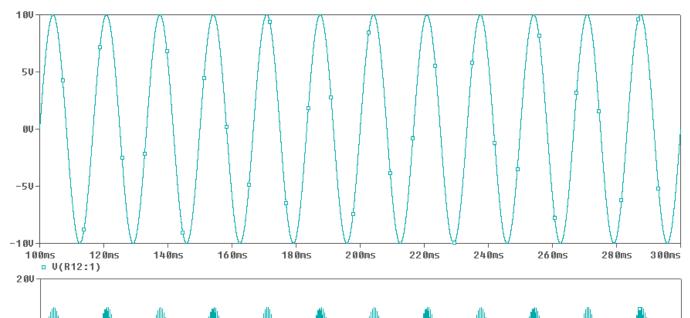


$$\omega_c = 2000 \, rad/s$$

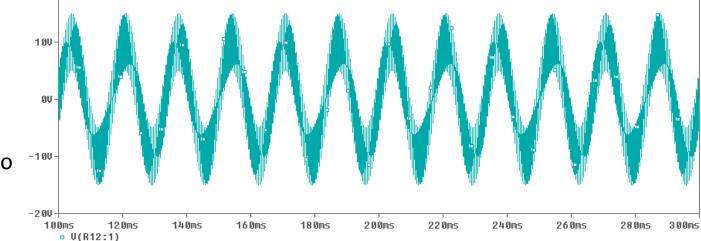
$$\omega_1 = 376 \, rad/s$$

$$\omega_2 = 12,56K \ rad/s$$

Neste exemplo irei considerar que o sinal possui amplitude de **10V** e o ruído de **5V**



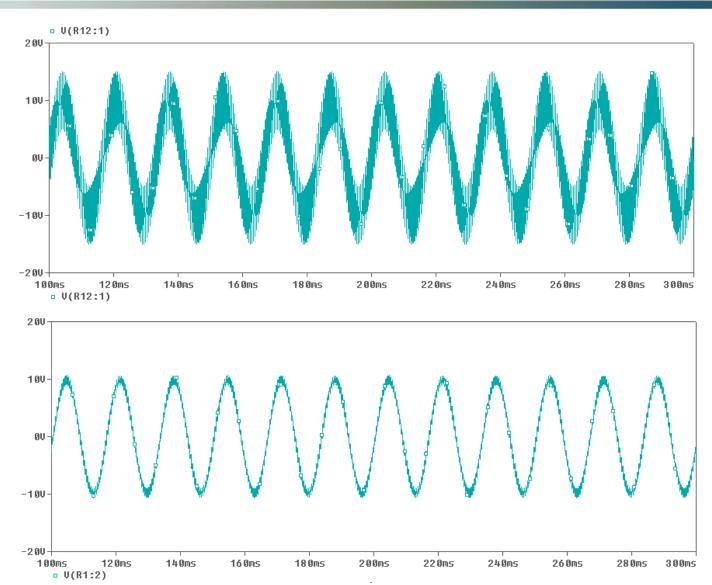
Sinal sem ruído



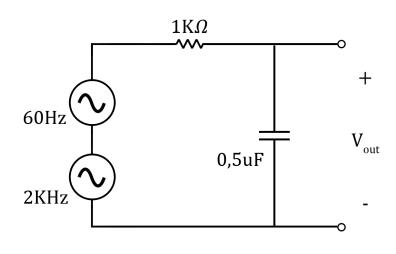
Sinal com ruído Sem filtro

Neste exemplo irei considerar que o sinal possui amplitude de **10V** e o ruído de **5V**

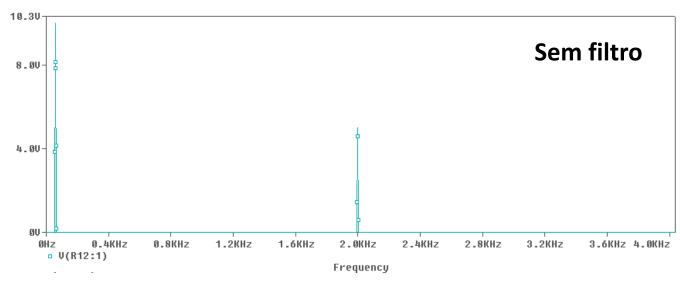
Sinal com ruído Sem filtro

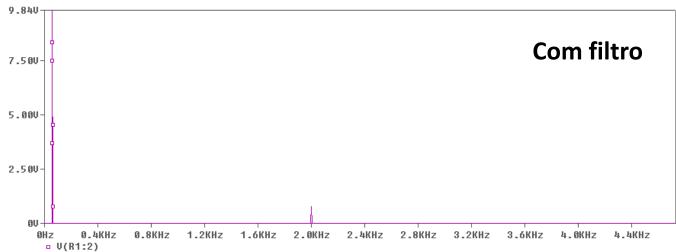


Sinal com ruído Com filtro



Existem ferramentas capazes de analisar as frequências envolvidas no sinal. Os gráficos ao lado foram adquiridos pela pela Transformada rápida de Fourier (FFT).

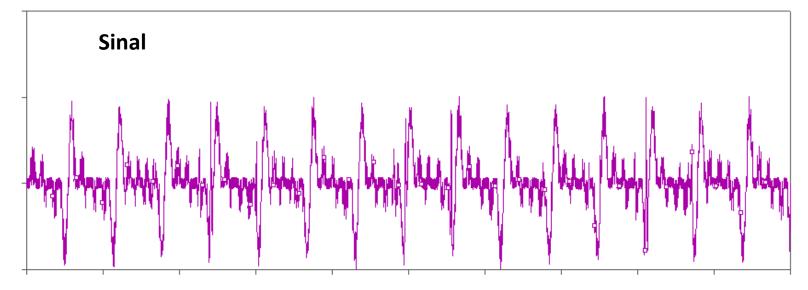


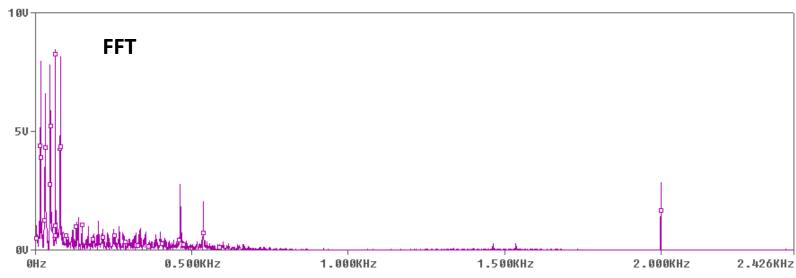


Exercício: Considere o sinal ao lado, projete um filtro passa-baixa, cujo a frequência de corte seja igual a 100Hz.

Utilize um capacitor de:

$$C = 1\mu F$$





Exercício: Considere o sinal ao lado, projete um filtro passa-baixa, cujo a frequência de corte seja igual a 100Hz. Utilize um capacitor de $C=1\mu F$

$$f_o = 100Hz$$

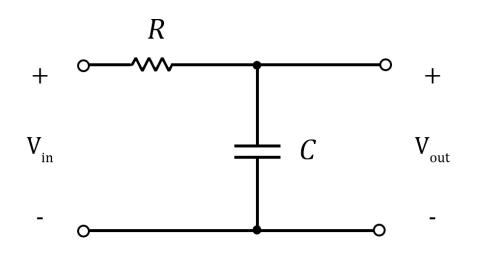
$$\omega_c = 2\pi \cdot f$$

$$\omega_c = 628.32 \ rad/s$$

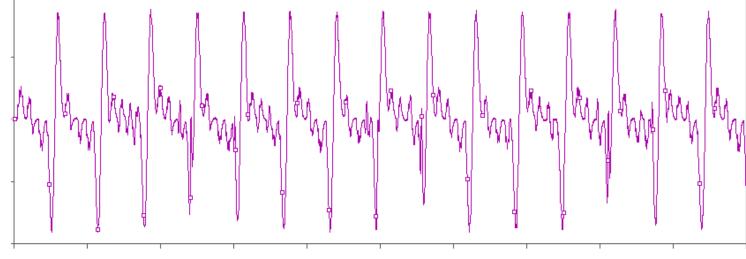
$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$

$$R = \frac{1}{C \cdot \omega_c} = \frac{1}{1\mu \cdot 628,32}$$

$$R = 1,59K\Omega$$



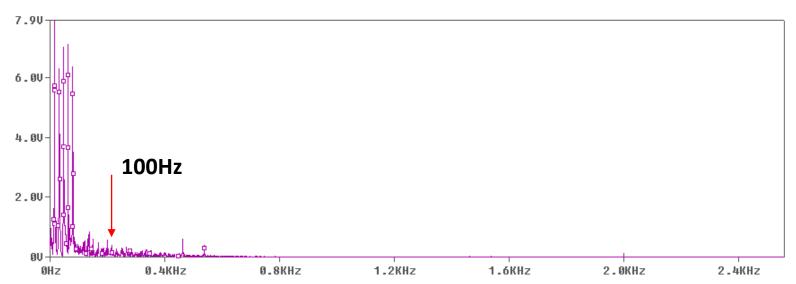
Exercício: Considere o sinal ao lado, projete um filtro passa-baixa, cujo a frequência de corte seja igual a 100Hz. Utilize um capacitor de $C = 1\mu F$



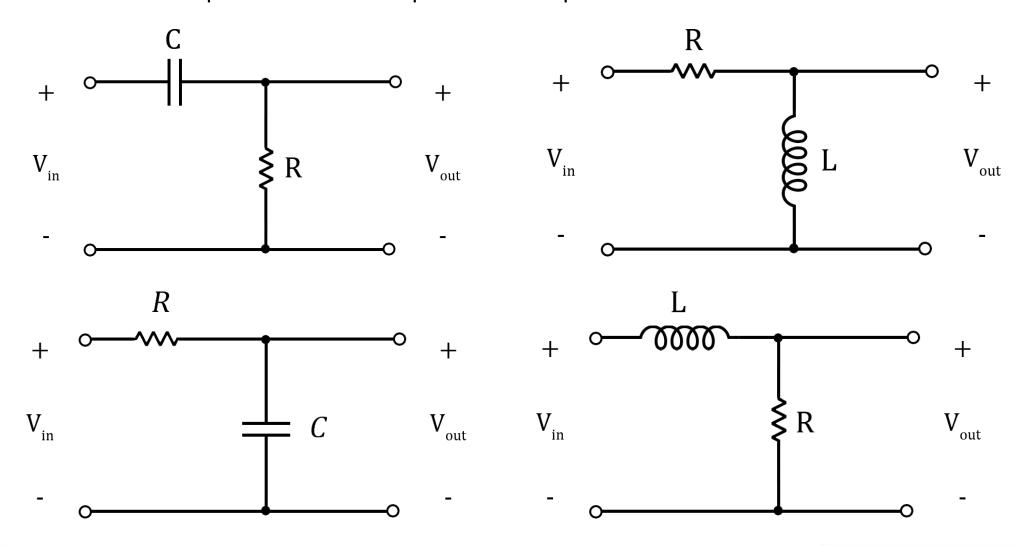
Passa baixa

$$R=1,59K\Omega$$

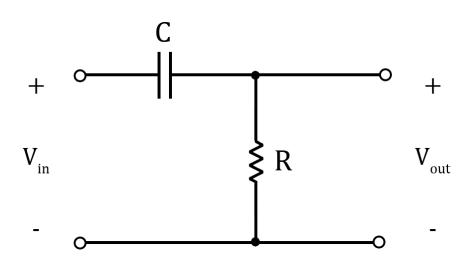
$$C = 1\mu F$$



Exercício: Classifique os filtros como passa-baixa e passa-alta



Exercício: Classifique os filtros como passa-baixa e passa-alta



$$Z_C = \frac{1}{j\omega C}$$

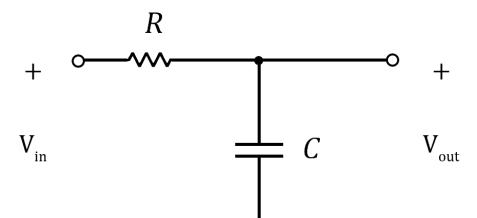
Passa altas

se
$$\omega \to 0$$
 então $Z_C \to \infty$

$$V_{out} = 0$$

$$se \ \omega \rightarrow \infty \ ent \ \tilde{a}o \ Z_C \rightarrow 0$$

$$V_{out} = V_{in}$$



Passa baixas

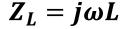
se
$$\omega \to 0$$
 então $Z_C \to \infty$

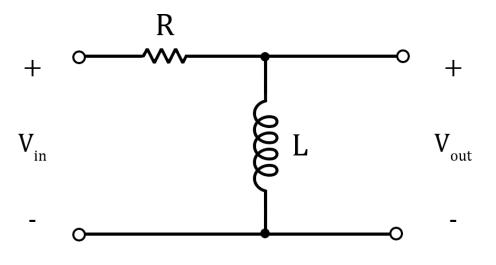
$$V_{out} = V_{in}$$

$$se \ \omega \rightarrow \infty \ ent \ \tilde{a}o \ Z_C \rightarrow 0$$

$$V_{out} = 0$$

Exercício: Classifique os filtros como passa-baixa e passa-alta





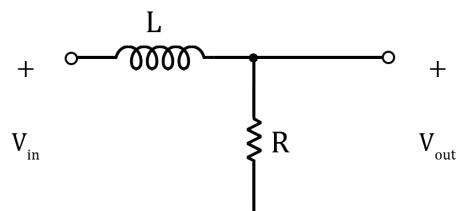
Passa altas

se
$$\omega \to 0$$
 então $Z_L \to 0$

$$V_{out} = 0$$

se
$$\omega \to \infty$$
 então $Z_C \to \infty$

$$V_{out} = V_{in}$$



Passa baixas

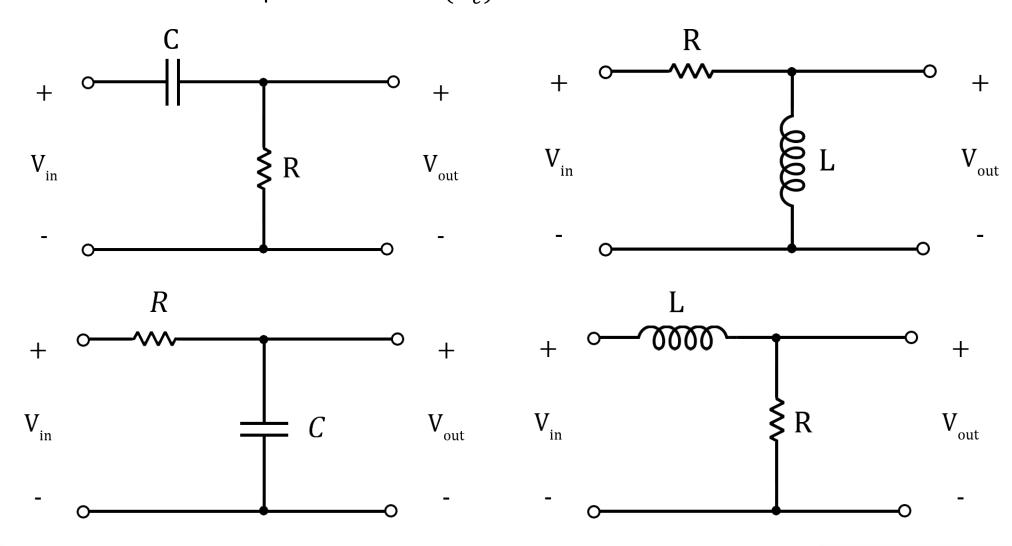
se
$$\omega \to 0$$
 então $Z_L \to 0$

$$V_{out} = V_{in}$$

$$se\ \omega \to \infty\ ent\ \tilde{a}o\ Z_L \to \infty$$

$$V_{out}=0$$

Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_c) de cada filtro



Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_c) de cada filtro

$$H(\omega) = \frac{\frac{1}{j\omega C}}{R + \frac{1}{j\omega C}}$$

$$H(\omega) = \frac{1}{1 + j\omega RC}$$

$$H(\omega) = H \angle \phi$$

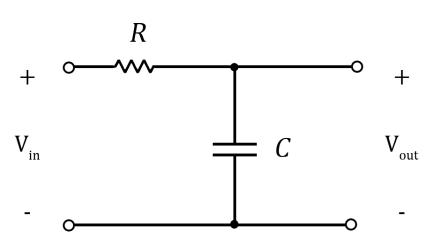
$$\frac{1}{\sqrt{2}} = H = |H(\omega_c)|$$

$$\frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + (\omega_c RC)^2}}$$

$$\sqrt{2} = \sqrt{1 + (\omega_c RC)^2}$$

$$2 = 1 + (\omega_c RC)^2$$

$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$



Passa baixas

$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$

Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_c) de cada filtro

$$H(\omega) = \frac{R}{R + \frac{1}{j\omega C}}$$

$$H(\omega) = \frac{1}{1 + \frac{1}{j\omega RC}}$$

$$H(\omega) = H \angle \phi$$

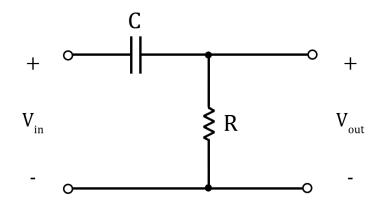
$$\frac{1}{\sqrt{2}} = H = |H(\omega_c)|$$

$$\frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + \left(\frac{1}{\omega_c RC}\right)^2}}$$

$$\sqrt{2} = \sqrt{1 + \left(\frac{1}{\omega_c RC}\right)^2}$$

$$2 = 1 + \left(\frac{1}{\omega_c RC}\right)^2$$

$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$



Passa altas

$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$

Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_o) de cada filtro

$$H(\omega) = \frac{R}{R + j\omega L}$$

$$H(\omega) = \frac{1}{1 + j\omega \cdot \frac{L}{R}}$$

$$H(\omega) = H \angle \phi$$

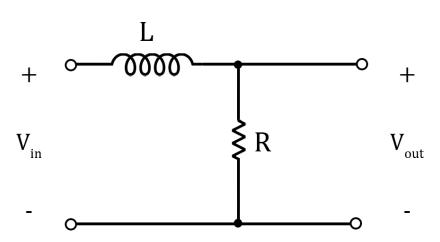
$$\frac{1}{\sqrt{2}} = H = |H(\omega_c)|$$

$$\frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + \left(\omega_c \cdot \frac{L}{R}\right)^2}}$$

$$\sqrt{2} = \sqrt{1 + \left(\omega_c \cdot \frac{L}{R}\right)^2}$$

$$2 = 1 + \left(\omega_c \cdot \frac{L}{R}\right)^2$$

$$\omega_c = \frac{R}{L}$$



Passa baixas

$$\omega_c = \frac{R}{L}$$

Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_o) de cada filtro

$$H(\omega) = \frac{j\omega L}{R + j\omega L}$$

$$H(\omega) = \frac{1}{1 + \frac{R}{L} \cdot \frac{1}{i\omega}}$$

$$H(\omega) = H \angle \phi$$

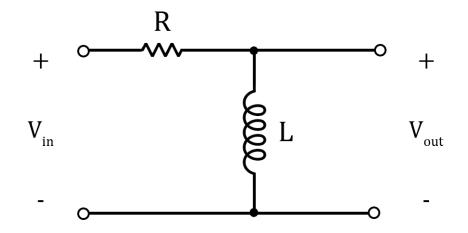
$$\frac{1}{\sqrt{2}} = H = |H(\omega_c)|$$

$$\frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{1 + \left(\frac{R}{L} \cdot \frac{1}{j\omega_c}\right)^2}}$$

$$\sqrt{2} = \sqrt{1 + \left(\frac{R}{L} \cdot \frac{1}{j\omega_c}\right)^2}$$

$$2 = 1 + \left(\frac{R}{L} \cdot \frac{1}{j\omega_c}\right)^2$$

$$\omega_c = \frac{R}{L}$$



Passa altas

$$\omega_c = \frac{R}{L}$$

Fontes senoidais

Exercício: Calcule a frequência de corte (ω_o) de cada filtro

Relações ideais

